

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

OFICINA TERAPÊUTICA DE FESTA JUNINA COM USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS¹

DEVELOPMENT OF THERAPEUTIC WORKSHOP WITH MENTAL HEALTH USERS AT THE PSYCHOSOCIAL ATTENTION CENTER FOR ALCOHOL AND DRUGS

Karine Prates Germano², Zaira Letícia Tisott³, Larissa Kny Cabreira⁴, Micheli Steinhorst Krebs⁵

¹ Desenvolvimento de oficina terapêutica com usuários da saúde mental no centro de atenção psicossocial álcool e drogas.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

³ Enfermeira Ma. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

INTRODUÇÃO

Por muito tempo usuários dependentes de álcool e outras drogas veem sendo excluídos e discriminados pela sociedade. Com a busca de mudar esses pensamentos, profissionais, usuários, familiares e demais atores da sociedade começaram a militar por igualdade e inclusão social. A partir disso, pensa-se em uma forma de inclusão e reabilitação, nesse sentido constroem-se serviços e programas para reabilitação psicossocial apoiados no Sistema Único de Saúde (SUS) e no trabalho de uma equipe multiprofissional.

Um desses espaços é o Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPSad), que visa o cuidado à pessoa assistida e sua família. Durante o período de tratamento no CAPSad é importante pensar em formas de desenvolver atividades grupais, como por exemplo, a construção de Oficinas Terapêuticas que trabalham juntamente com a subjetividade, colocando em prática a responsabilização do trabalhador e do usuário assistido criando interfaces entre eles resultando em confiabilidade, vínculo, possível adaptação do tratamento e conseqüentemente melhor resultado terapêutico (FERREIRA; FRANCISCO, 2018).

Dentro da unidade do CAPSad com o cliente e família é criado o plano terapêutico singular (PTS) em companhia da equipe multiprofissional, que tem como proposta trazer essa pessoa para uma nova percepção de vida e saúde não focado tão somente na doença, mas sim no ser humano, como pessoa que possui de sentimentos, medos, angústias, prazeres e expectativas (NASCIMENTO et al, 2015).

As oficinas que tem por objetivo o trabalho em grupos, apesar de serem de acesso integral a todos os usuários, permitem que o profissional possa assistir o mesmo em sua individualidade holisticamente, analisando cada dificuldade para poder oferecer o auxílio adequado, adaptável ao seu modo de vida e estilo respeitando o espaço do outro. A oficina tem como um de seus propósitos a transição de confiabilidade, é como se fosse composta por etapas a serem seguidas para se conseguir ajudar na reabilitação do mesmo, a partir da abertura e confiança que o trabalhador interpõe a ele (FERREIRA;

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

FRANCISCO, 2018).

O atual trabalho tem como objetivo relatar a experiência da construção de uma Oficina Terapêutica referente a Festa Junina em um CAPSad localizado no interior do estado do Rio Grande Do Sul.

Palavras-chave: Saúde mental, Recreação, Autonomia Pessoal, Centro de Atenção Psicossocial.

Keywords: Mental health, Recreation, Personal Autonomy.

METODOLOGIA

Refere-se a um relato de experiência vivenciado durante o mês junho de 2019, por um grupo de alunas do 5º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), através das aulas práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental II. As atividades ocorreram durante três encontros, na sexta-feira de manhã, destinada às pessoas que frequentam o CAPSad.

Os encontros foram construídos com auxílio da educadora física, psicóloga e acadêmicos de enfermagem. Ocorreu na sala de artesanato do CAPSad, à média de participantes incluindo profissionais e alunos foram de 15 à 20 pessoas com a durabilidade de cerca de 120 minutos.

Durante as Oficinas Terapêuticas foram realizadas produção de material decorativo para festa junina, compartilhamento de ideias, decoração típica Junina em alguns espaço do CAPSad, incluindo planejamento, convites aos familiares, música durante a festividade, organização das roupas, acessórios, comidas típicas para o dia da festa e a construção do casamento caipira. A construção do casamento caipira aconteceu da seguinte forma: as tarefas foram distribuídas para cada usuário conforme suas possibilidades. Cada um ficou responsável pelo seu traje típico, com exceção de alguns acessórios e da roupa do padre que estava disponível no CAPSad, o vestido da noiva e a roupa do noivo os usuários trouxeram. Com o material que tinha no CAPSad foi construído o buquê de flor e enfeite para o terno do noivo. As demais tarefas, como elaboração do roteiro do casamento e a divisão de papéis foram construídas em conjunto com todos os usuários, profissionais, acadêmicos e professora responsável. Posteriormente a isso, foi realizado dois ensaios no pátio do CAPSad. A produção de bandeirinhas e enfeites decorativos para o ambiente foi preparada na sala de artesanato do local, conforme eram produzidos, os demais usuários iam colocando no ambiente com auxílio de uma escada. A música ficou acordada de ser conduzida por um usuário do CAPSad que se disponibilizou para tocar seu instrumento chamado pelos gaúchos de gaita ou acordeão. Além disso ficou de responsabilidade da educadora física trazer CD com músicas típicas no dia da Festa Junina. As comidas típicas foram pensadas junto com toda a equipe do serviço, acadêmicos de enfermagem e a professora, sendo que cada um trouxe uma comida

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

típica de sua casa, além disso, o serviço disponibilizou também pratos típicos.

RESULTADO

Observou-se que os preparativos para a Festa Junina no CAPSad proporcionaram maior interação e vínculo entre profissionais, usuários e estudantes. As atividades estimulam o protagonismo dos usuários frente às decisões a ser tomadas, ampliando a visão do profissional frente o mesmo na coletividade, pois cada um conseguiu contribuir com suas experiências de vida na construção das atividades (PACHECO et al., 2016). Além da interação que a oficina propõe, ela inclui o usuário despertando em si a sua criatividade viabilizando hábitos saudáveis e desviando a doença (DE FARIAS et al., 2016). Assim, mostraram-se participativos, alegres e valorizados, incluídos no processo de fazer junto com a equipe interligada a reciprocidade. Para, além disso, conseguiram falar mais sobre si, sobre o serviço, tratamento no CAPSad e conflitos pessoais, durante as dinâmicas. As Oficinas Terapêuticas proporcionam momentos de reflexão, convivência, exposição dos sentimentos vivenciados, troca de experiências de vida, diminuição de sofrimento e da construção de novas perspectivas de vida (FARIAS et al., 2017). Os profissionais atuantes nos CAPS necessitam ampliar as suas interfaces de conhecimento a fim de incluir estas estratégias de cuidado a pessoa com transtorno mental, para além somente do uso medicamentoso (DE MORAES et al., 2019).

A manhã que aconteceu o casamento caipira foi de extrema alegria, pois todos se sentiram incluídos no processo, juntamente com familiares que estavam presentes para prestigiar o usuário.

CONCLUSÃO

A experiência de construir entreterimento e um ambiente terapêutico aos usuários do CAPSad é de extrema importância pois potencializa o cuidado em saúde mental, facilita sua reabilitação, promove habilidades, melhora o convívio em meio a sociedade e família, o que faz com que eles se expressem e sintam-se mais acolhidos em meio à equipe. Espera-se que essas ações em grupos nos ambiente não sejam entendidas apenas como o senso comum, isto é, espaços apenas de entreterimento e diversão, mas que seja reconhecido o alto poder de fazer um cuidar diferenciado, facilidade que propõe ao tratamento por meio das oficinas e a extrema importância que proporciona em questões pertinentes, como acessibilidade profissional-usuário. A criação da oficina Terapêutica de Festa Junina no CAPSad foi importante para reafirmar sua potencialidade e a necessidade de que essas atividades possam aprimorar-se e aperfeiçoar-se gradativamente buscando novas formas de envolver esse usuário e família no serviço para dispor da qualidade de vida, oferecendo recursos humanísticos com ações atualizadas para melhorar a qualidade de oferta do cuidado. Sugere-se que possam ser realizadas cada vez mais oficinas Terapêuticas nos CAPSad visando aos seus inúmeros benefícios que propõe aos usuários.

REFERÊNCIAS

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

DE MORAES F. et al. A atuação da enfermagem na oficina terapêutica no contexto de um centro de atenção psicossocial. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, 1, e1452-e1452, 2019.

DE FARIAS, I. D. et al. Oficina terapêutica como expressão da subjetividade. **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 12, n. 3, p. 147-153, 2016.

DE FARIAS, I. D. *et al.* Oficinas terapêuticas: percepção de trabalhadores dos Centros de Atenção Psicossocial. **Journal Of Nursing And Health**, Pelotas, v. 3, n. 7, p. 1-12, 2017.

FERREIRA, A. R.; FRANCISCO, D. J. A implementação dos exergames no âmbito da saúde mental: percorrendo outros percursos e traçando outras formas de fazer o cuidado. **Revista Observatório**, v. 4, n. 4, p. 229-245, 2018.

PACHECO, M. et al. Saúde mental e inclusão social: um estudo de revisão sistemática da literatura. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v.8, n.18, p.43-54, 2016.

NASCIMENTO, M. S. S. P. et al. Atuação dos enfermeiros nos centros de atenção psicossocial-Revisão de Literatura. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 4, n. 2, p. 155-169, 2015.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 2.778.262